

Medicina Veterinária

Investigação de lesões por agentes infecciosos em animais silvestres e exóticos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA

Ana Luiza Magalhães de Castro - Discente do 4º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista FAPEMIG, ana.castro15@estudante.ufla.br;

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, /UFLA, maria.campos6@estudante.ufla.br;

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, AMAS-HV/FZMV/UFLA, samantha.favoretto@ufla.br

Laura Valentim Bobbio Rocha - Discente do 5º período em Medicina Veterinária, UFLA;

Luíza Prina Aguida - Discente do 10º período em Medicina Veterinária, UFLA, luiza.aguida@estudante.ufla.br;

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA; angelica.wouters@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

Os animais silvestres e exóticos podem, tanto em vida livre como em cativeiro, serem reservatórios e portadores de agentes causadores de zoonoses de potencial significância na saúde pública, na economia e na conservação da vida silvestre. O objetivo deste trabalho é investigar alterações morfológicas decorrentes de infecção por patógenos bacterianos zoonóticos em animais silvestres encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA). Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Investigação de agentes infecciosos zoonóticos e resistência antimicrobiana em animais silvestres e exóticos em Minas Gerais". Foram realizadas avaliação macroscópica de todos os órgãos e tecidos, descrição das alterações e registro fotográfico de animais silvestres e exóticos encaminhados para necrópsia no SPV-UFLA. Na necropsia foram colhidos fragmentos de tecidos e órgãos, que foram fixados em solução formalina a 10% tamponada, clivados, submetidos ao processamento de rotina histológica, cortados a 3 micrômetros, corados com Hematoxilina e Eosina e avaliados em microscópio ótico. Informações epidemiológicas como sexo, idade, origem do animal e diagnóstico definitivo foram compiladas em planilhas de Excel. No período de fevereiro de 2023 a agosto de 2024 foram coletadas amostras de 187 animais silvestres e exóticos, sendo 110 aves, 76 mamíferos e um réptil. Quanto à etiologia das doenças diagnosticadas nos animais silvestres e exóticos, até o momento foram identificados 10 casos de doença bacteriana, cinco casos de doença por protozoário e um caso de doença fúngica. Várias dessas doenças infecciosas de animais silvestres e exóticos são zoonóticas, de forma que é importante a continuidade dos estudos de investigação de agentes infecciosos e lesões associadas, para obtenção de dados consistentes que contribuam para a prevenção e o controle das doenças infecciosas zoonóticas.

Palavras-Chave: Doenças infecciosas, Zoonoses, Saúde pública.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES.

Link do pitch: <https://youtu.be/ya3ggpmj14I>